

TRATAMENTO PRESERVATIVO DE MOIRÕES DE ALGAROBA (*Prosopis juliflora* D.C.) PELO MÉTODO DE BOUCHERIE MODIFICADO

Juarez Benigno Paes, Carlos Roberto de Lima e Joasildo de Moraes Santos

RESUMO: O objetivo da pesquisa foi verificar o efeito da inclinação da rampa de tratamento na infiltração de soluções preservativas em moirões de algaroba (*Prosopis juliflora* D.C.), submetidos ao método de Boucherie modificado, o qual é pouco difundido no Brasil, apesar da sua operacionalidade em nível de propriedade rural. Para atender ao objetivo proposto, foram testados três ângulos de inclinação dos moirões (20, 30 e 40°) e o tratamento preservativo foi avaliado pela penetração e distribuição do produto “Osmose CCB” ao longo das peças e de sua retenção no disco retirado na posição correspondente à região de afloramento em moirões instalados no campo. Observa-se que a penetração foi satisfatória e a distribuição homogênea, na parte inferior dos moirões para todos os tratamentos testados. A retenção do CCB foi satisfatória para a posição mais externa dos moirões, para todos os tratamentos. A inclinação da rampa de tratamento, para os ângulos testados, não proporcionou ganhos significativos na penetração e retenção do produto preservativo na madeira.

Palavras-chave: Algaroba, moirões, tratamento preservativo e método de Boucherie.

PRESERVATIVE TREATMENT OF ALGAROBA (*PROSOPIS JULIFLORA* D.C.) FENCE POSTS FOR THE MODIFIED BOUCHERIE METHOD

ABSTRACT: The objective of the research was to verify the effect of the inclination of the treatment ramp in the infiltration of preservative solutions in algaroba (*Prosopis juliflora* D.C.) fence posts submitted to the modified Boucherie method, which is little spread in Brazil, in spite of your operationality in level of rural property. For to attend to this suggested objective, three angles of inclination of the fence posts were tested (20, 30 and 40°) and the preservative treatment was evaluated by the penetration and the distribution of the product “Osmose CCB” along in the posts and your retention in the taken disk in the position corresponding to the ground contact area in fence posts installed in the field. They were observed that the penetration was satisfactory and the distribution was homogeneous and in the inferior part of the fence posts for all tested treatments. The CCB retention was satisfactory for more external position in the fence posts, for all treatments. The inclination of the treatment ramp, for the tested angles, did not provide gains significant in the penetration and retention of the preservative product in the wood.

Keywords: Algaroba, fence posts, preservative treatment and Boucherie method.

1 INTRODUÇÃO

A exploração intensiva e desenfreada das espécies nativas resistentes a organismos xilófagos conduziu à escassez das mesmas em varias regiões. Com a redução da população dessas espécies, o homem se viu obrigado a explorar outras menos duráveis, principalmente as provenientes de reflorestamentos. Desta forma, a algaroba (*Prosopis fuliflora* D.C.), espécie introduzida na Região Nordeste em 1942 (SOUZA e TENÓRIO, 1982), passou a ser utilizada em varias benfeitorias nas propriedades rurais.

A algaroba é uma árvore cuja altura pode atingir até 18 metros (MENDES, 1987), de tronco curto e tortuoso, que pode atingir até 8 metros (BRAGA, 1976) e de diâmetro de até 80 cm (SOUZA e TENÓRIO, 1982; AZEVEDO, 1984). Sua madeira de algaroba é elástica, pesada, compacta e dura (BRAGA, 1976), mas apresenta facilidade de ser trabalhada e recebe bem tintas e vernizes. Além destas características KARLIN e AYERZA (1982) citam que a madeira é de boa textura, grã direita, boa durabilidade natural e apresenta estabilidade dimensional, sendo madeira de boa qualidade para carpintaria e marcenaria. Dado suas características, a madeira é recomendada para a construção de esquadrias, madeiramento para assoalhos, tábuas, ripas, linhas, caibros, vigas para a construção de pontes e moveis rústicos (BRAGA, 1976; SOUZA e TENÓRIO, 1982; AZEVEDO, 1984; MENDES, 1987).

Apesar das citações de vários autores, sobre a resistência natural da madeira de algaroba, observou-se que cercas instaladas com essa madeira em uma fazenda da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária (EMEPA), no município de Soledade-PB, estavam com ataque severo de fungos e de insetos xilófagos, após o quarto ano de instalação. Assim, o tratamento preservativo de pecas roliças de madeira de algaroba, contendo alta porcentagem de alburno, é necessário para melhorar a vida útil das instalações.

Em virtude da necessidade do tratamento e da facilidade operacional, optou-se pelo método de Boucherie, com as modificações sugeridas por CARVALHO (1966), ERICKSON (1968) e TUSET (1981). Os autores citam que a solução preservativa pode ser aplicada à extremidade da peca por meio de uma câmara de borracha ou de plástico. Como o método de Boucherie consiste no deslocamento da seiva e de sua substituição pela solução preservativa, o método é recomendado para aplicação em pecas roliças, como pequenos postes para linhas elétricas e telefônicas, estacas e moirões. Por causa do principio osmótico do método, as pecas a serem tratadas devem estar no estado verde, e com casca (ERICKSON, 1968; LEPAGE et al, 1986; DÉON, 1989).

A eficiência do tratamento preservativo é determinada pela profundidade de penetração, pela distribuição e pela quantidade de produto preservativo retido pela madeira (HUNT e GARRATT, 1967). Para esses autores, a distribuição do preservativo na região tratada é de menor importância no comportamento das pecas em serviço. No entanto, para CARVALHO (1966) e LEPAGE (1970), a eficiência do tratamento preservativo depende, além desses parâmetros, da toxidez do preservativo, sendo a retenção e a penetração os parâmetros empregados na determinação da qualidade do tratamento, fornecendo o verdadeiro grau de proteção à madeira.